

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE N° 06

BOBINA BR/RE N° 03

PISTA 01 de 30 - 478

TIPO DE INQUÉRITO - DID

DURAÇÃO : 36 minutos

TEMA : A FAMÍLIA. O CICLO DA VIDA. A SAÚDE.

INFORMANTE N° 07

SEXO: F

IDADE: 42 anos.

DATA: 05/12/74

DOCUMENTADORES: NÚBIA BORGES

EDILEUZA DOURADO

GRAVADOR : PHILLIPS N° 4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO : RUÍDOS OCASIONAIS.

Boe - R. eu sei que você viu da biblioteca... e apesar de
 mãe... eu gostaria que você falasse um pouco... sobre... o
 trabalho vital ... do ser humano

Inf - e desde o nascimento desde a concepção até hoje

Boe - Eu sou recifense, nasci em Recife, filha de pais recifenses e
 casei muito nova com um pernambucano, embora logo em seguida
 tenha ido morar em São Paulo. Tive sete filhos. Já tenho filhas
 moças, rapazes e tenho agora uma pequenininha com um ano. Apesar
 de nunca ter evitado eu perdi quatro filhos normalmente, mas
 graças a Deus a minha saúde não se prejudicou, né? Eu tive
 quatro abortos eu fui assistida e tudo foi tudo normal não houve
 nenhuma intervenção nem provocação e eu sou muito amiga de meus
 filhos eu acho que sou mais amiga mesmo que mãe... porque não sei
 se é pelo fato de eu ter casado muito nova eles têm muita
 confiança em mim, então contam os problemas de adolescente, de
 mocinha, os rapazes também eu procuro ajudar na medida do
 possível em tudo que eles que eu posso colaborar, não é? O meu
 marido também é um homem muito compreensivo, ele é formado em
 contador embora nós tenhamos um engenho aqui mesmo, pertinho... e
 ele também pode... podendo sempre ajuda orienta os filhos... e...
 fomos muito esclarecidos nesse ponto de mocidade... de roupa de...
 dessas coisas todas nós damos toda a liberdade a eles e
 confiamos muito nos nossos filhos! Elas têm namorados, têm amigos,
 saem, nós damos só um horário para chegar, e não gostamos de dar

a chave porque a gente quer saber da forma que eles chegam em casa mas a gente tem certeza que ~~Eu~~ Eu sempre digo a ~~Mum~~ o seguinte, p que tudo o que você pudesse fazer na nossa frente ~~fa~~ faça atrás, se você vê que na minha frente não faria tal coisa então não faça porque eu acho que é uma boa maneira dela agir correto né? Casei tive esses filhos todos e depois voltei para Pernambuco. Quando eu cheguei aqui em Pernambuco com muito filho assim tínhamos uma fortuna sólida, perdemos quase tudo, então fomos tomar conta do engenho, né? numa situação difícil que Pernambuco estava passando e eu resolvi recomeçar os estudos. Fiz artigo, fiz biblioteconomia, comecei a trabalhar prá ajudar o meu marido porque com uma família tão grande a gente tem que ajudar porque não dá, né? A gente procura dar aos filhos o máximo que eles ^{querem} tenham que eles ^{querem} então comecei a estudar e eu acho que isso fez com que eu ficasse mais esclarecida em relação a essa juventude de hoje em dia e aceitando mesmo certas coisas e não me escandalizando com nada não é desse tipo assim de mãe qualquer coisa, não eu prefiro minha casa vive cheia, apesar de ter sete filhos os colegas dos meus filhos vivem lá. É menino para virar a noite, prá estudar porque eu tenho um que faz engenharia. É ^{ah} outra menina que está

fazendo artigo também, quer dizer que sempre que possível a gente prefere que a casa fique cheia, prefiro mesmo ter trabalho, mas que a casa fique cheia. Quando eu vi que eu tinha necessidade de começar a ajudar meu marido então eu arranjei emprego e em vista do emprego foi que eu segui minha carreira porque eu fui tomar conta de uma biblioteca. Eu não sabia nada de biblioteca. Eu vi que tinha necessidade de fazer, então eu fiz o curso de biblioteconomia, né? Portanto, hoje em dia eu estou dentro da minha profissão seguindo a profissão mesmo que eu tinha escolhido. Normalmente as minhas gravidezes são muito apertadas. Apesar de eu ter partos ótimos, cada vez que eu fico grávida, eu enjoô muito, como o povo aqui diz antoje, né? Então tenho aquele enjoô, eu fico com a pressão baixa, mas só os três primeiros meses. Nessa última, que eu tenho uma filha de um ano, por incrível que pareça, eu me esqueci completamente porque como eu estava com muito trabalho, era escola e trabalho e mesmo os trabalhos normais de uma dona de casa, então, resultado, eu esqueci que tinha problema e eu acho que isso é um pouco psicológico, não é? Esse negócio da gente enjoar não tinha quem me fizesse dengo então eu tive que enfrentar, né? Nessa

última eu fiz uma cesárea, porque quis, porque eu quis ligar as
 trompas uma vez que já tenho tanto menino, né? Mas os outros todos
 foram muito normais eu tenho ^{b/m} bons partos embora a gravidez
 seja apertada. Quando eles são pequenos eu quase nunca dou leite, essa
 última então eu não amamenteei de jeito nenhum porque eu tinha
 tomado muito antibiótico, então o médico achou, o pediatra, que era
 mais conveniente não dar de mamar à criança. Então eu não amamenteei.
 Agora os outros ^{do/} eu tenho os dois mais velhos eu dei leite pelo
 menos para formar como eles chamam ~~uma~~ flora assim intestinal, né?
 dizem que é bom leite materno. Eles são umas crianças sadias.
 Geralmente os meus filhos em pequeno são muito gordos, eu gosto.
 Tenho ^{um} um pediatra lá em São Paulo inclusive, eu tive prazer pode-
 se dizer, de ter como pediatra Dr. Reinaldo de Lamare quando eu
 morava lá. Depois que eu vim para aqui Dr. Marcos Suassuna é quem
 assiste sempre eles. Mas os últimos quase que a gente só vai mesmo
 para vacinar, pra essas coisas, porque a gente já pegou tanta
 prática que num tá precisando toda hora ~~(es)~~ tá no médico pedindo
 orientação como é sempre os primeiros filhos. Depois uma coisa
 muito interessante também, nos primeiros filhos a gente tem um
 cuidado excessivo, ferve ^{TUDO} tudo toma pela / é uma precaução ... / Essa

Procurando ajudar meu marido, dividindo... / ajudar também os meninos
 INAUDIVEL ^{que} sempre eles precisam de uma orientação: ^{Ja} naquela idade...
 tem de todas as idades, tem menino de um ano, dez anos, quinze anos,
 dezoito, dezenove, vinte e vinte e um. Então, à medida que eles
 forem precisando de mim, eu vou orientando. Trabalho fora. Eu sou
 chefe da Documentação da Fundação Instituto de Administração
 Municipal, ^{form} (FIAM). É um órgão que, aqui em Pernambuco, dá
 assistência técnica a todos os municípios. São ^{os cento e sessenta e quatro} 164, quer dizer que
 é um trabalho medonho. E agora, nós também recebemos, fizemos um
 convênio com ~~a~~ até com a ^{unesco} UNESCO, com a ^{evolene} SUDENE e a ^{mobil} MOBRAL,
 nós vamos implantar bibliotecas no interior de Pernambuco. Então -,
 agora, eu acredito que eu vou viajar mais pelo interior, porque o
 trabalho não vai se prender só aqui, não é? ^{(Es) tá} ainda naquela
 fase de trabalho, um grupo de trabalho, inclusive estão dois técnicos
 da ^{unesco} UNESCO aí, procurando colaborar. ^{que} Eles vão entrar com a parte
 de dinheiro não é? E nós vamos entrar com a parte de contacto com
 os prefeitos. Eu gosto muito do meu trabalho, foi escolhido mesmo
 porque eu quis: é muito interessante porque você toda hora pode
 ter contacto com usuário, cada pessoa é um mundo, então você convive
 com pessoas diferentes, de todas as classes. toda hora aquele

contacto. (A) Ainda mais você ir viajando e ter contacto com gente do interior é um negócio que muda mais de figura. Embora... não pretenda ficar por aqui. Agora surgiu aqui, né, a Informática que é um ramo dentro da nossa profissão de documentação que tem muita ligação com o processamento de dados, e eu estou bem inclinada para o ano a fazer Informática. Acredito que pra o ano eu me prepare... parte que entra muita matemática, né? (Então) ~~tenho que dar um~~ ^{então}: preparar-se melhor? E vou continuando assim né? ah... dividindo a minha vida entre os filhos, e entre o trabalho... e também estudo, porque acho que a gente precisa estudar. Eu gosto muito de ler. É uma das coisas que eu mais gosto. Eu leio de tudo, leio desde ~~de~~ ^{de} esse(s) livro(s) ~~de~~ água e açúcar, como os nossos escritores, por exemplo, eu gosto muito de escritor(es) realistas como nós... nós temos aqui Jorge Amado. Eu adoro ler Jorge Amado porque é a realidade mesmo do norte ~~do~~ do nordeste, ^{né} num é? Gosto também de ~~um~~ muito poesia. Adoro ler poesia, até ~~INAUDIVEL~~ ^{ou} metida a fazer poesia também ~~né?~~ ^{né?} ~~mas~~ acho que todo o mundo tem um pouco de veia de poe/ de poeta... Mas eu gosto muito de ler romance. Também aqueles livros são geralmente ^{da} autores americanos que falam pra gente ajudar a

viver: "Psicanálise" e "Ajude a viver no Meio do Povo". "A Ma ...
 A Maneira de Você Se Compreender a Si Mesmo". Eu acho que esses
 livros ajudam mesmo, sabe? As vezes a gente tá tão aflita...
 (es) tá... (es) tá achando que o negócio não (es) tá indo bem a gente
 ler um livro desse (es), desde que é a gente se... se compenetre...
 eu acho que ele ajuda mesmo. Eu acredito que... a gente ^{mão} às
 vezes até modifica algumas falhas que ~~ainda~~ todo mundo... toda
 pessoa humana erra, né? E alguma coisa que a gente vê que ~~está~~
 levando errado, e a gente tá desviando... então volta
 ao caminho certo. As vezes até, tem vez que uma leitura, bem feita
 de um livro desse eu acho que ajuda demais.

Loe [Qual foi o seu relacionamento no tempo de namoro, como é
 que foi?]

Im/ol Ah, foi muito engraçado, porque eu sou casada com um primo,
^{mmm} né? Nós num nos conhecíamos. Ele é pernambucano, mas radicou - se
 em São Paulo. Saiu daqui com ¹⁸ meses, e eu morava aqui. Quando eu
 tinha ^{estava} 14 anos, eu fui ao sul, e lá eu o conheci. Tivemos uma paixão
 fulminante, né? Mas ele estava de viagem para os Estados Unidos,
 então ficou naquele namoricozinho. Minha mãe não queria, porque
 éramos primos, né? ^{tinha toda} E o povo tem essa besteira ~~(de)~~ dizer que

filhos de primos... os filhos nascem defeituosos, mas graças a Deus, meus filhos são... normalíssimos. Então, ela ficou... interceptou as cartas, não queria que a gente se correspondesse, mas não adiantou nada, porque... eu acho que o que é da gente é da gente mesmo. Quando ele voltou dos ^{Estados Unidos} E.U., a vó dele, que é minha vó também, faleceu. Então, ele veio... até aqui... de São Paulo - já tinha voltado dos ^{Estados Unidos} E.U. E aí nós começamos a namorar escondido, namoramos escondido uns seis meses por correspondência... Depois ele veio, aí já veio pra noivar mesmo e ela teve que aceitar, né. Hoje em dia ela é louca por ele, mas na hora... no começo ela não queria muito não. Aí noivamos. Noivamos, passamos seis meses noivos [por] que era longe, ele lá em São Paulo e eu aqui. Noivado longe é o fim. Casamos, ^{MESMO} no mesmo dia viajamos. Passamos nossa lua de mel no Rio. ^{di'amos} Passamos quase um mês viajando, conhecendo aqueles recantos todos maravilhosos do Rio. Depois fui morar em Santos. Nós morávamos em Santos perto da praia. Moramos ^{dois} 10 anos. Meus três filhos mais velhos são paulistas. Foi quando então ele herdou também que ele é pernambucano ^{um} um engenho aqui, então ele voltou pra Recife, eu fiquei doida, né? porque... como diz o... o negro existe a tal, do... do banzo, sabe? a

gente tem uma saudade da terra, do povo da gente. ~~É~~ uma coisa impressionante. ~~M~~ Mesmo com desvantagem eu voltei pra minha terra. Embora não tivéssemos vindo numa hora muito boa porque tava aquela greve pelo campo. Ele não tinha experiência de campo, lá em Santos ele era comerciante. ~~M~~ Mas a vontade de ver era tão grande que, com certo sacrifício, eu voltei. ~~A~~ Ai me enfiei no engenho, então fui ajudá-lo no engenho. ~~A~~ Até a contadora eu fui do engenho. ~~D~~ Depois ele viu que engenho num (es)tava dando mesmo, com tanto filho pra criar, já tinha se passado aquela fase. Ele é contador, então foi trabalhar na ~~CHESF~~ ^{CHESF} onde ele trabalha e eu comecei também a cavar um emprego né? agora eu só tinha curso pedagógico. Não tinha ~~INAUDÍVEL~~ quando eu resolvi fazer o artigo para fazer faculdade. Comecei a trabalhar no ~~DATF~~ ^{datm}. Eu era assessora de administração num tinha noção ne(hh)uma do trabalho, mas fui adquirindo, fui conversando e fui assimilei bem, fiz vários cursinhos de extensão e isso me ajudou muito até que enfrentei mesmo, fiz um vestibular, passei e consegui me formar, né? ~~M~~ Mas o relacionamento dele comigo é o melhor possível, eu num sei pelo fato dele ser onze anos mais velho que eu. ~~A~~ Acho que como eu casei muito nova, muito sem juízo, o juízo que eu faltava ele

tinha por nós dois, né? ^{mas} eu num só/po(r)que depois de certo
 tempo de casada, aquela ^{PAIXÃO} paixão diminui e ^{sim} (em)bora eu acho que
 as férias conjugais é a melhor coisa do mundo em agosto eu tive
 oportunidade de fazer um estágio na Câmara do Deputados em
 Brasília, quando voltei se eu acho que eu não tivesse de
 trompas ligadas eu tinha tido outro filho. Po(r)que voltamos a uma
 lua de mel completa, sabe? Eu sei que... é... aí é que a gente vê
 como gosta mesmo da pessoa porque eu acho que a rotina ^{todo dia} todo dia
^{num} é? ^{todo} todo casal precisa disso dois ^{de} três em três anos... umas
 férias conjugais é a melhor coisa do mundo. Acho que é a melhor
 prova de que realmente gostam um do outro, sabe? Tanto ele dá
 valor pela falta de eu estar de eu não estar aqui como eu lá dava
 valor, saudade, né? Principalmente de noite pra gente sair para
 uma coisa a (g)ente sente uma falta tremenda, e eu relativamente...
 relativamente não, po(r)que eu acho pelo fato de você te(r) perdido
 alguma coisa não que(r) dize(r) que seja infeliz eu me considero
 uma pessoa feliz porque dinheiro não é importante numa vida, ele
 é necessário, mas não é tudo, né? A pessoa precisa ter dinheiro pra
 ter as coisas, mas ele desde que seja o necessário. Eu acredito
 que a pessoa pode se(r) feliz dentro daquele padrão é só não

ambicionar aquilo que não pode ter, se conformar com o que tem, eu acho que aí dá pra pessoa viver, ser feliz. Então, a missão, qual é? Educa(r) os filhos, viver pra o lar, viver pra o marido e também pra profissão po(r) que hoje em dia a mulher (es)tá equiparada ao homem. Esse negócio de dizer que a mulher é só doméstica, já era. No tempo do(s) nosso(s) país, num é? nossos avôs ^{já} num é mais assim. A mulher hoje em dia tem direito a lutar ao homem ombro a ombro po(r) que eu acho que a mulher já conseguiu um lugar na sociedade, no mundo, enfim. Todas as profissões, né, nós encontramos. Até me(s)mo nas profissões mais próprias pra homem existem mulheres. Agora mesmo fiquei sabendo de uma menina primeiro ano de engenharia, diz tem tanta colega mulher engenharia civil. Fiquei boba, disse é e na mecânica que é uma coisa mais difícil, também existe mulheres, que (A) diz (A) que a mulher hoje conseguiu um lugar ao sol, como se diz, né? Não vai ficar mais a doméstica (superposição).

loe - ^{voce tem} [INAUDÍVEL... problema de saúde?]

In/oi - Graças a Deus eu tenho uma saúde de ferro eu acredito que eu... quando cair cai (6) de vez, sabe? Porque... eu tenho tido gripes... essas doenças comuns e o antoje que eu não considero doença, né?

no tempo que eu

Quando (es)tava grávida, até mesmo meus parto(s) são ótimos. Eu tive os seis primeiros filhos, nunca levei um ponto, partos normalíssimos só essa última que eu fiz uma cesária porque quis ... Operei das amígdalas antes de casar, pertinho de viajar, porque... sempre vivia gripada com dor de garganta, então já operei. E quando eu estava grávida do segundo menino eu operei do apêndice. Mas foi uma coisa tão assim que não prejudicou nada, justamente eu não tinha tido nenhuma crise aguda, o meu médico lá é que disse, Dr. Artur Domingos de Pinto, é bom você operar agora, enquanto (es)tá só com dois meses (por) que se depois tiver uma crise, tiver com maior... com a barriga maior, né? Pode se prejudicar e operar, mas foi uma operação boba que não me prejudicou em nada, talhinho de nada. Hoje em dia quase nem marca tem. Mas o resto não, não tem problema de asma, nenhuma filho meu tem, é asmático, nem nada, só uma... minha filha mais velha o dia que ela fazia quinze anos ela foi atropelada, é... o... tudo pronto, preparando uma festinha pra ela, ela... foi atropelada. Tem duas fraturas na base do crânio e um derrame. Nós pensamos, que íamos... que ia perdê-la, né? Mas Graças a Deus ela foi tão feliz, faltou um milímetro p(r)a atingir a massa cefálica,

por isso que ela só agora que vai entrar na Faculdade (por) que ela passou dois anos sem estudar, né? Ela ficou mei(o) chateada porque os irmãos mais novos passaram na frente dela, então ela fez artigo. Depois dela ter feito o artigo, aí ela agora (es)tá se preparando, vai fazer Psicologia. Ela namorou seis anos um menino, e não deu certo então ela disse: "Vou fazer psicologia pra entender os homens, porque são assim eu entendo os homens, sabe?" Mas... de ... até mesmo eles, graças a Deus têm saúde nunca tiveram problema assim de asma, de alergia, não há na minha família esse problema não. Agora... meu menino, o terceiro, pegou uma micose de praia, e então a pele do pé e da mão despelando, quando ele foi tirar carteira de identidade não pôde porque disse que o dedo não (es)tava com a impressão digital. Então ele tá fazendo um tratamento, o médico descobriu, tinha sido uma micose de praia, ele passou o remédio e ele tá quase bom, já... já num tá mais pelando já pôde tirar a carteira de identidade, mas foi uma coisa, não foi nada assim que dissesse vei(o) de família, coisa foi uma micose, né? Qualquer um pega, né? Na praia sabe como é. ~~problema de saúde, no Nordeste, na região nordestina? Atualmente?~~ ~~Atualmente, a meningite, né? (Es)tá apavorando todo mundo, mas eu~~

Doc - bh. R... (na sua opinião quais são os principais problemas de saúde aqui no Nordeste... na região nordestina? São os - atualmente? Atualmente a meningite né? Já apavorando todo mundo... mais eu

acredito que esse problema de verminose... Isso é muito sério principalmente esse pessoal que mora em subúrbio, interior, tomando banho de rio, é a sistossomose, se não me engano dizem que é uma coisa que se tratar, prejudica, porque vai pro fígado, né? E se não tratar pode piorar, é um problema eterno, tanto que quando nós morávamos no engenho eu tinha pavor que meus meninos tomassem banho de rio, assim mesmo um deles, sabe como é menino, a gente não pode às vezes controlar, fugia e tomava, eu soube disso por médico mesmo pediatra, Dr. Mário Rodolfo Araújo, até primo meu, ele disse que é um dos piores problemas, que é uma doença que não se pode tratar assim, abertamente, porque o verme vai pra o fígado e pode até... acabar com a pessoa, né? Acaba o fígado e... mas eu acho que um dos piores problemas é esse. Agora, aqui, principalmente em (Re)cife nessa parte de praia, o problema de paralisia infantil em certas épocas e de desidratação, (prin)cipalmente crianças pequenas. Eu acho também que é um problema muito sério porque essa gente que não tem muita higiene, vier / mosca pousa, transmite o micróbio, não dão porque a mãe às vezes trabalha, muita água a criança, então você vê a quantidade de crianças desidratadas. Outro dia até

inclusive eu li, o povo (es) tá tão apavorado com meningite, mas que o número de criança que morre desidratada é muito maior... Agora a gente se apavora porque ^{não} INAUDÍVEL é o caso que a gente pode dar jeito e a meningite ninguém traz vacina, nem nada, então a gente (es) tá meio apavorado por isso, né? Mas eu acredito que os médicos recomendando gargarejo de sal e pastilha de Cepacol na boca, evitar aglomerações, eu acredito que se consiga esperar que a vacina chegue da França, né? ^{como eles} INAUDÍVEL mandaram buscar... Também o clima nosso ajuda muito, né? Um clima mais quente porque diz que nos climas frios ela se propaga mais rápida e um clima quente assim, é mais difícil dela se propagar. Também não estão dando muito em criança, estão dando mais em adultos, né? E adulto pode se prevenir melhor do que uma criança, pode alertar, né? A tempo, pra se tomar as medidas necessárias.

Doc. ^{R.} INAUDÍVEL e no setor da saúde, você sabe que atuam vários profissionais. ^{Doc-} Eu gostaria que você desse a sua opinião ^{mas o - e -} sobre essa equipe de saúde, quais são os elementos que integram a equipe de saúde, na sua opinião?

Int/01 Bom, nós temos os médicos, esses aí são os que encabeçam, né? E as enfermeiras. Eu acho a ^{em} a missão da enfermeira é uma ^{de}

das missões mais espinhosa(s) do mundo, po(r)que num aparece... praticamente, muitas vezes até ela é quem acompanha o dia a dia, tem muitos médicos fabulosos mas até injeção quem dá são as enfermeiras elas (às) vezes, até mesmo num gostam de da(r)... Também eu acho que a assistente social ajuda muito nessa problema de saúde po(r)que muitas veze(s) elas são tão esclarecidas, que quando elas vão por aí por esses arrabaldes, por esses subúrbio(s) pelo interior, elas são verdadeiras médicas, elas orientam elas... ajudam em parto, elas fazem tudo, elas funcionam como uma médica... As parteiras também, né? Desde, que elas sejam bem esclarecidas, também, ^{se} tem co. /... só ^{de} ajudar ^{uma} pessoa vim (ao) mundo eu acho isso uma maravilha, né? Eu acho que eu mesmo já tive essa oportunidade de bancar parteira, no engenho, e eu me senti tão feliz de te(r) = ajudado uma criança nasce(r), que eu acho que isso é que elas sentem, né? Aquela felicidade de ter colaborado pra que u(m) a pessoa tenha vindo ao mundo? E os médico(s) nós temos em todos os ramos. Os pediatras, por exemplo, eles têm uma missão po(r)que desde a criança /... mais importante ainda de que médico de transplante, médico disso, daquilo, po(r)que o pediatra pega a criançinha ao nascer e leva até a idade de adolescência, né?

Também o ginecologista que é o médico parteiro, é essa mesma missão que como médico então deve ser maravilhoso, né? E hoje em dia... até me(s)mo o endocrinologista tem a sua parte porque muitas vezes a pessoa pensa... questão de gordura é questão só de estética, mas às vezes é de saúde ^{po(r)} que a pessoa faz regime ^{p(r)} a emagrecer, não consegue, não sei ^{quê} aí prejudica... Nós temos uma vizinha, que ela estava tão gorda, que ela estava com um problema de espinha e o médico endocrinologista disse: você precisa emagrecer não é por nada não, é porque sua saúde ^(os) tá sendo afetada, ^{(vo)cê} vai fic ^(r) paralítica numa cadeira de rodas. ^{voê} ^{veha} / ~~que(r) disse(r) que eu acho que cada~~ ^{voê} ^{veha} / ~~que(r) disse(r) que eu acho que cada~~ ^{voê} ^{veha} / cada médico na sua profissão eles colaboram ^{po} para melhorar esse sofrimento que temos aqui, né? Cada dia evolui mais, temos transplantes, né? Agora mesmo eu tenho um caso de um sobrinho meu que está fora aqui do Brasil porque num desastre de carro, quase perde a vista, quase não, eu acho que ele perdeu a vista, ^{po(r)} que o nervo ótico foi dissolvido. Ele está na Inglaterra pra ver se consegue um transplante ^{do} do nervo ótico. É um menino de dezessete anos que ^(r) dizer, que ^a medicina adiantou-se muito né? ^(Por) que a pessoa ^o consegue, ^a pior ^{da} uma das piores coisas

que eu acho que pode perder é a visão, né? ^{Consegue} É a pessoa ^{consegue} né? (Por) que essa parte de de ouvido, quem já não ouve mais tem de não tem mais problemas, eles descobriram que tem um ossinho chamado estribo, né? Desde que a pessoa tenha determinada idade eles tiram o tal do estribo e pronto, a pessoa volta a ouvir. Agora, a visão é um negócio que (a)inda não estava às vezes transplantava... só a córnea, mas agora não. Agora o nervo ótico mesmo, eles já ^{já} podem fazer o transplante. Que(r)-dize(r) uma pessoa morre logo em seguida p(ar)ece que avisa e faz o transplante, né? Depois de morto? Que(r) dize(r) que eu acho que é um avanco muito grande na ciência também. me?

Doe [L. G.] gostaria que você falasse sobre outras especialidades?

Inf^o De médicos? sim.

Doe [Sim.] mais a área de saúde.

Inf^o [Na área de saúde] saúde, né? Bem, os médicos... os médicos, ginecologista, também é um problema de câncer, né? Também os médicos, por exemplo, esse problema aqui de alergia. Nesse problema de alergia, muita gente, por exemplo, crianças asmática isso é um problema terrível! né? Porque às vezes uma poeira, uma frágem, então as crianças ficam com falta de ar, sem poder

respirar. Temos até várias clínicas aqui de especialistas, que
 onde as crianças tomam... / tem piscina, tomam banho... ah
 expostas mesmo assim, fazem ginástica, porque eu graças a Deus
 não tenho nenhum filho asmático, mas minha irmã já teve esse
 problema. Então tinha aqui um doutor Paulo Serpa, é uma beleza...
lá a criança vai tem u(m)a piscina, toma banho e faz várias
 ginástica nadam... ^{deste} eles têm que fazer aquela série de testes,
 né? Pra ver de onde vem a alergia. E aí eles ficam sem poder
 respirar, né? E eu já vi mesmo minha irmã chegar ao ponto de
 levar ^{u(m)} a criança no Pronto Socorro, só porque ^{num} tinha ^{TINHA} condições
 do menino / pensou que ele fosse morrer sufocado. É lá eles tomam
 oxigênio, né? E passam por aquela série de tratamentos, dão certas
 não sei nem que medicamento é, porque eu como não tenho esse
 problema, não me interessei, muito. Mas eu sei que ela tem um
 trabalho tremendo. Se o tá limpando a casa, o menino sai de
 junto, porque se pegar poeira tem um um acesso de asma. Se
 até ra até mesmo emotiva, quer dizer se a criança tem uma
 contrariedade, um problema de uma prova que vai fazer, tem um
 passa a noite todinha, com uma dispnéia terrível, a gente fica
 morrendo de pena. De já chegar ao ponto de ela ter que levar ao

(A) qui mesmo em Pernambuco eles já estão operando. Tem gente mesmo aí que conheço que tem ido pra fora, mas ^{eu não há} eu num acho necessidade, eles aqui, no começo foi cobaia, mas agora eles já estão mesmo operando e já resolveram praticamente esse problema, né?

Dee- [Você aceita a união sem casamento?]

Im] Ol Bem, aceitar ou não aceitar, vamos supor no meu caso, pra meus filhos, eu gostaria que elês casassem. Mas, vamos supor que uma pessoa gostasse de um homem que não pudesse casar com ele, certo? Fosse um desquitado e a... como aqui nós não temos divórcio... então, se ela gosta dele e ele gosta dela, não podem resolver o problema, vão viver juntos, aí eu aceito. Pelo fato de não haver, entende? Não essa coisa assim de... como a juventude costuma dizer assim, ^{vamos} "É vamos... amor livre". Isso eu não aceito! Essa parte assim de amor livre de ^{Livre} eles éntrosarem terem relações, como quem... mesma coisa que o namorado pode beijar a moça em vez de ser só o beijo, ser a relação sexual, isso eu não aceito. Isso eu acho errado. Agora, o fato de você gostar de alguém, alguém gostar de você, pelo fato dele não ser livre ou vice-versa e vocês quererem fazer vida juntos, só porque não existe o ato em si, eu aceito, perfeitamente, não acho nada demais, entende? Agora, preferia que

meus filhos se casassem direitinho, ^{a gente} sempre, né? Puxa a brasa pra sardinha da gente! Eu preferia que eles casassem direitinho. Agora não vā dizer com isso que se por acaso u(m)a filha minha, principalmente filha, fosse gostar um dia dum homem desquitado que eu não deixasse ela ir viver com ele, não? eu tinha que aceitar, se ela gostava dele, se eu via que era pra felicidade dela apenas ^{um} uma infelicidade o rapaz não foi feliz com outra e, vai reconstituir sua vida, por isso que eu sou a favor do divórcio... Apesar de eu ser uma mulher, me considerar uma mulher feliz, eu sou/bem casada, eu sou a favor do divórcio. Eu acho que o divórcio resolveria muito desses problemas, embora eu acho que o povo ainda precisa ser melhor esclarecido, porque, ... principalmente aqui no norte nós estamos precisando ^{desse} de ter um maior esclarecimento, por qualquer coisinha faz uma careta, um pra o out(r)o, vamos se divorciar, né? Já tem a lei aprovou, né? Sem ter acontece tanto, quanto mais havendo? Mas eu não sou contra, de maneira alguma a pessoa viver com outro, desde que haja amor e que não seja assim, só como eles dizem, amor livre, sair... pra pra boate, isso depois ir pra cama com o cara, não, de jeito nenhum, isso eu sou contra.

Doe- ^{ta} ~~INAUDIVEL~~ e o controle de natalidade? () ?

Jan] Bem, controle hoje em dia é necessário, embora eu não tenha quase controlado... agora no fim que eu tive que fazer uma ligação de trompas po(r)que não tinha mesmo, mas eu acho que é o seguinte, a vida (es)tá muito difícil de se viver, então, se não houver um contrôle de natalidade, não se pode dar aos filhos aquilo que eles mais precisam. Então... uma pessoa de classe média, casa jovem, se não for controlada, vai ter vinte filhos... igual... essas vinte crianças não vão ter uma educação (à altura, não é mesmo). E aí de classe média vira pobre e acabou-se, né? (Por) isso que eu acho que é necessário realmente se eu tivesse casado com o raciocínio que eu tenho hoje em dia, com mais esclarecimento, eu teria controlado, tinha ficado em quatro, por aí assim eu acho o ideal. Mas não me arrependo não. Espero que eles continuem me dar a satisfação como vêm me dando até agora, sabe? Não me arrependo não, mas eu acho que é necessário o controle, principalmente na vida de hoje que (es)tá tudo tão difícil, tão caro né? Acho que há necessidade de se controlar a natalidade. Hoje em dia tem as pílulas, né? Que ajudam tanto, porque, no meu tempo, só era livrinho, não sei que, era um negócio assim muito artificial, mas

hoje em dia as pílulas ^{é um!} a pessoa indo a um médico... bem esclarecido ele testa a pessoa vê ~~se~~ se as pílula(s) que está tomando é aquela mesma, né? ^{mmm} Porque às vezes ^{a passo!} o organismo da pessoa não se dá com uma, tem que mudar, né? ^{certeira...} Pra outra etc... eu acho que hoje em dia com tanta coisa pra ajudar a pessoa pode controlar sim.

Doc- É Você tem medo da morte?

Sm/01. É uma coisa que eu nunca pensei. ^{obee!} Talvez devesse meditar. Mas eu nunca pensei. Agora eu sei ^(de) uma coisa no dia que vocês souberem que eu morri, você pode dizer... morreu uma pessoa que tinha muita vontade de viver. ^(por) que eu gosto muito de viver, sabe? Eu acho que eu já passei fases difíceis de perder, deixar de ter, mas eu acho que ^{a vi!} apesar de tudo a vida ^(a) ainda é muito boa. ^{eu} Acho a vida maravilhosa e eu tenho ^{M/M} muita vontade de viver. Mas se ela vier eu aceito, né? ^Q Que que eu posso fazer, não posso me esconder, né? Como aquela estória que contam que o homem se escondeu e veio o cozinheiro e me levou, não adianta! ^S Se ela vier a gente aceita, agora eu digo mesmo, só quero viver... quero morrer mais velha. Não quero morrer agora não. Quero educar meus filhos, deixarem bem orientados ^{ta} sabe? E eu não penso muito não. ^Q Que eu acho que se a

gente pensa é pior ela se aproxima mais, sabe? Eu procuro me cuidar, da saúde tal, não fazer muita extravagância, mas, por exemplo, eu fumo. Então dizem que as pessoas que fumam diminui a vida. Mas eu não sei não. Eu acho que não, porque realmente eu nunca tive nenhum problema. Eu tenho uma cunhada coitada, que teve câncer, nunca botou um cigarro na boca, né? Quer dizer que ... isso é bobagem eu não acredito muito nessa história não. (Por) que eu já tentei deixar várias vezes de fumar mas até agora não consegui. Eu acho que... é... não consigo mesmo. Ajuda muito, distrai, né? A pessoa que fuma sempre...

Do INAUDÍVEL () tem mais?
 Inf 01 INAUDÍVEL eu vou querer ser cremada.. é uma das coisas que eu vou querer. (Por) isso que eu quero viver mais para que a cremação chegue aqui em Pernambuco. Porque eu acho esse negócio... a gente não (es)tá vendo o morto, né? A terra vai comer a gente mesmo, né? Então eu acho isso muito uma estupidez. Eu eu disse mesmo. Eu vou deixar um testamento que no dia que eu morrer eu quero ser cremada. Depois pega as cinzas e joga no mar, pronto. Se quiser guardar como recordação bota dentro de um brochezinho, pindura aqui, isso pra o marido, né? E pra os outros joga no mar po(r) que eu acho que é...

mais higiênico. Esse negócio de terreno, não há mais lugar, agora
 (es)tão querendo vender ^{porque} não sei de que por todo o canto,
 mas no fim da história vai pra pedra, né? Do mesmo jeito, né ?
 Então eu acho que eu ~~eu~~ sou a favor da cremação. Eu mesmo
 quero ser cremada. Vou deixar mesmo escrito. Que eu acho formidável
 a pessoa não tem aquele problema, porque eu não gosto de ir a
 cemitério. Vai-se às vezes por obrigação mas eu não gosto. Se ^{porque} a
 pessoa num (es)tã (a)li é a mesma coisa de (vô)cê pegar uma
 fotografia e botar aqui. (Es)tã do mesmo jeito, né? Sou.... sou
 contra esse negócio. Então esse povo aqui em Pernambuco fazem
 pique-nique no dia de... de de em todo canto, também em São Paulo
 fazem. Vão pra o Cemitério, levam comida e ficam lá..... ^{mas} (es) tão
 homenageando morto nem nada. Eu acho que faz uma maior homenagem,
 que eu sou católica, uma missa. Vale muito mais. Pegar (vô)cê manda
 celebrar uma missa por aquela pessoa, por exemplo, eu não tenho.....
 meu pai já morreu. Então quando eu às vezes sonho com ele eu não
 faço nada, eu pego e mando celebrar uma missa. Eu acho que é a
 melhor coisa que eu posso fazer por ele, é mandar celebrar... uma
 missa sabe? Que é isso que eu acho que... esse negócio de (es)tã
 indo visitar, levar /... eu mesmo dia de finados não fui ao

cemitério. Levar flores pra o túmulo não sei que eu acho bobagem.
 Não ligo muito pra isso não. Sou a favor da cremação sim.

De - [E enterro, você vai muito a enterro?]

Loe / Vou por obrigação social, mas eu não gosto não. Agora minha
 mãe. O povo até irreverentemente chama da de papa-defunto. Mas o
 problema é o seguinte, é porque ninguém na família gosta de enterro
 é claro. Então morre aquele pessoal. Nps não vamos, ela vai
 representando a família toda. Então os meninos já botaram né,
 por anarquia meus irmãos e meus filhos, papa-defunto aí ela fica
 medonha coitada. Mas é isso... eu ... tenho que cumprir minhas
 obrigações sociais. Dá que vocês não cumprem, ao menos eu tenho
 que cumprir. Eu prefiro ir a uma missa de sétimo dia, a não ser
 quando não tem jeito, né? Morre uma pessoa muito chegada a você,
 (vo)cê tem que ir mesmo, né? Até ... oportunidade, sei lá
 oportunidade ou devia ser de ter que vestir uma pessoa morta eu
 já tive, a minha sogra, né? Morreu e eu tive que vesti-la, né? Mas,
 dizer que aquilo é horrível, né? É uma coisa horrível, né? E a
 gente não se acostuma nunca, né? É o tipo do negócio a gente se
 acostuma atudo mas a tal da morte, enterro, esse negócio eu não
 me acostumo nunca. De jeito nenhum. Eu não gosto não. Só vou

quando não tem jeito sabe? Só vou ao meu porque é o jeito, né?
 + (Por) que eu não vou, me levam, né? ((acimulo))

Doe - E festa de ... ~~INAUDÍVEL~~ vinte e cinco anos de
 casamento? ~~7~~ ^{foz}

Im/oi (Es) tá perto... nesses dois anos, ~~essa~~ festa que fará são
 meus filhos, porque aí chegou a vez deles fazerem, né? Na certa
 mandarão celebrar uma missa em ação de graças se tiver viva
~~INAUDÍVEL~~ ^{daqui} pra lá que eu espero, ^{me?} porque minha filha mais velha,
 ela já disse "olha", já os dois mais velhos trabalham, ^{me?} então-
~~INAUDÍVEL~~ ^{ela disse} "olhe, ^{para} quando papai e mamãe fizerem bodas de prata quem
 vai dar a festa somos nós? Então pronto, aí eu fico tranquila
 porque aí eu não vou ter problema, ^{ELES} eles é quem vão fazer a
 festa. Nós mandaremos celebrar uma missa e eu ^{ela} não quero nem
 dizer, né? Po(r) que na certa (es) tão fazendo o negócio
 escondido pra que seja surpresa, né? Como... eu tenho um menino
 também, apesar de (es) tá fazendo o primeiro ano de engenharia faz
 poesia, garanto que sai... vai sair poesia, vai sair tudo. Eu
 disse você errou a carreira meu filho. (Por) que ele fez na
 Escola Técnica Federal é h eletrônica. Então seguiu, passou no
 vestibular, e trabalha na Telpe como auxiliar de engenheiro, e

ela (es)tá no primeiro ano de engenharia da Católica. Mas faz poesia, já pensou? *eu* Como é uma coisa completamente diferente! *disse* que não que é a carreira dele mesmo. Então eu acredito que vai sair até poesia sabe?

Doe [R.: O que você acha sobre a posição da mulher *SOLTEIRA* no mundo atual ?]

Jan/01 Olha eu acho que desde que a mulher escolheu sua carreira, com convicção, ela tem direito, não tem mais como era antigamente aquela história de mulher solteirona, de titia desde que você abraçou a carreira é você (es)tá satisfeita, conscientemente realizando o trabalho, eu acho que é muito válido. Esse negócio de dizer a mulher... a mulher não precisa pra realizar se casar não. Se ela encontrar o homem certo, ela se casa e (es)tá ótima. Mas, pelo fato de dizer que... ela vai ser uma mulher eternamente frustrada porque não se casou, não. Eu acho que não. A mulher pode se realizar sendo solteira. Hoje em dia há condições pra isso, perfeitamente, né? (Por) que a mulher hoje em dia é tão ativa quanto o homem, não é como aquelas mulheres antigas que só tinha(m) coisa de *num num* pra fazer ou ficar na janela, *num num* vitalina bota pó, vitalina tira pó, acabou-se, né? Passou-se essa época, não tem mais... isso

não. Hoje em dia a mulher é igual ao homem, pode se realizar do mesmo jeito. Num tem tantos homens também que num casam, a mulher do mesmo jeito. Eu acho que é válido da mesma forma.